

Mais*

Daniel Aloisio*

REPORTAGEM

daniel.santos@redebahia.com.br

Não importa se você é de Salvador ou turista, se conheceu Santa Dulce e nem se tem mais interesse pela sua vida religiosa ou história de caridade. Ao percorrer os caminhos da freira baiana cujo dia litúrgico é festejado hoje, vai se tornar oficialmente peregrino de Santa Dulce. Esse é o título dado à pessoa que completar ao menos 13 etapas do Passaporte do Peregrino, iniciativa das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid) para estimular o turismo religioso na capital.

O projeto ainda não foi oficialmente lançado, mas a reportagem teve acesso ao que está sendo preparado. Serão sete caminhos oficiais e um oitavo extra compostos, a princípio, por 57 etapas que correspondem a momentos e locais de importância na vida de santa (veja ao lado).

A expectativa é que as primeiras peregrinações comecem esse ano. “A gente queria ter lançado agora em agosto, mas, por causa da pandemia e outras questões, tivemos que adiar para o final de 2021. Não queremos deixar para 2022, pois queremos aproveitar o potencial turístico do Verão de Salvador”, conta Márcio Didier, gestor do Complexo Turístico Religioso Santa Dulce dos Pobres.

Cada roteiro proposto no passaporte foi pensado pela equipe das Osid junto com agências de turismo e parceiros. “Tem percursos que chegamos a refazer 20 vezes para definir quais os locais ideais de parada e o significado para Santa Dulce”, lembra Didier. A pessoa que quiser percorrer todos os caminhos levará, no mínimo, quatro dias.

“A gente conseguiu fazer cada caminho em um turno. Essa seria a forma de ter uma experiência completa”. E mesmo quem é de Salvador e conhece bastante a cidade, não conseguirá percorrer todos os roteiros sem o auxílio de um guia turístico. “Tem roteiros que são mais fáceis e podem ser feitos a pé e tem outros que as pessoas só vão ter acesso ao profissional e agendando”, explica.

Esses guias poderão carimbar o passaporte a partir de cada ponto de parada. Os profissionais estão sendo formados no curso Escola de Dulcismo, projeto que ensina sobre a vida de Santa Dulce. “É uma forma das pessoas entenderem o legado dela e se sentirem responsáveis também por esse espaço. A ideia da escola é formar esses guias e já temos uma turma sendo formada”, comemora o gestor.

Cada passaporte deve custar R\$ 20. Ainda não é possível dizer quanto vão custar os roteiros, uma vez que vai depender do preço cobrado pelo guia que acompanhar os peregrinos. As Osid também não falaram o investimento realizado no projeto. “Ainda tem muita coisa que está por vir, mas a maioria do que temos conseguido é através do voluntariado e doação. Nosso foco não é trazer despesas para as obras”.

DIFERENTES PÚBLICOS

Os caminhos propostos no passaporte também foram pensados segundo características do público das Osid. “Tem o devoto, o que vem de caravana, oromeiro, o turista e o passante. Nossos roteiros atendem a todos. Os grupos de turismo, provavelmente, vão optar pelos aspectos turísticos do passaporte. Já os devotos devem escolher os caminhos espirituais”, explica Didier.

Nem todos os aspectos do roteiro, no entanto, estão prontos. No caminho Nas pegadas de Irmã Dulce, por exemplo, é previsto visitação à Galeria Santa Dulce, espaço de arte a céu aberto que deve ser implantado na chamada Rua do Meio, ligação entre as avenidas Dendzeiros e Luiz Tarquínio, no bairro do Roma. O espaço ainda está em obras.

Seguindo os passos da Santa Dulce dos Pobres

Osid vão lançar passaporte para os devotos percorrerem oito roteiros de visitação

57
Etapas terão os oito caminhos da vida e obra de Santa Dulce montado pelas Osid

13
Etapas da peregrinação precisam ser completadas para o devoto ter direito ao passaporte

R\$ 20
é o preço que o passaporte vai custar, mas ainda não há valores para os roteiros

124
degraus formam as seis etapas do roteiro Caminho do Céu, que será vertical

30,7
mil pessoas visitaram o santuário da Santa Dulce dos Pobres em julho de 2021



“Nossa ideia é que ali vire uma espécie de Beco do Batman que tem em São Paulo, com muito grafite. Só que aqui vai ser sobre a vida de Santa Dulce. Conseguimos permissão da Polícia Militar para realizar as artes na parte do muro que pertence a eles. Serão, no total, 88 metros quadrados a serem grafitados”, diz.

CAMINHO DO CÉU

Outro roteiro que não está totalmente pronto é o Caminho do Céu, que pretende contar a história do prédio onde fica o Santuário Santa Dulce dos Pobres. A reporta-

gem fez o trajeto de seis etapas. O início é na Capela das Relíquias, onde fica o túmulo da santa. O final é o espaço onde está posicionada a cruz da igreja, que tem vista privilegiada da cidade de Salvador, com destaque para a Feira de São Joaquim, o bairro de Roma, a Igreja do Bonfim e Alagados.

Para chegar até lá, o visitante fará peregrinação vertical e subirá 124 degraus, passando em outros quatro pontos: O primeiro é o coro do santuário, o primeiro andar da igreja. Lá será possível contemplar os santos que influenciaram a espiritualidade

de então Irmã Dulce.

O segundo ponto é a fachada do santuário, que foi a sede do Círculo Operário da Bahia, fundado por Dulce para apoiar cooperativas e atuar na promoção social e cultural. O local foi construído por Norberto Odebrecht, quando era recém-formado em engenharia civil. “Esse local é muito importante, pois Santa Dulce convenceu o engenheiro a construir primeiro a fachada para que as pessoas vissem que a obra estava a todo vapor e doassem”, relata Didier.

O terceiro ponto é o local onde foi, provavelmente,

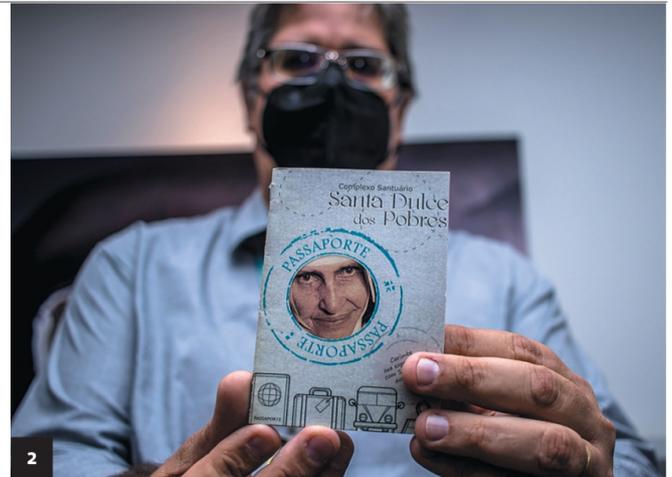


1

3



1 Santuário da Santa Dulce dos Pobres é um dos pontos centrais das peregrinações 2 Passaportes serão carimbados a cada ponto de parada dos peregrinos 3 Túmulo da Santa Dulce também está no roteiro; santuário recebeu quase 31 mil pessoas em julho



FOTOS DE NARA GENTIL

Festa para a santa e aumento nas visitas

A peregrinação do Caminho do Céu (veja no quadro ao lado) foi realizada nesta quinta-feira (12), véspera do Dia de Santa Dulce, 13 de agosto. Enquanto a reportagem conhecia a história do prédio, membros das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid) se preparavam para viver o dia festivo, que terá missas celebradas durante todo o dia de hoje, às 7h, 8h30, 10h, 12h, 14h e 16h. A celebração das 8h30 será presidida pelo arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, cardeal Dom Sérgio da Rocha. O público poderá acompanhar as missas tanto de forma presencial, com limite de lotação por conta da pandemia, quanto através do canal do santuário da Santa Dulce no YouTube: www.youtube.com/santuariasantadulcedospobres.

“Esse é um período em que nós do santuário passamos o ano todo nos preparando para celebrar o dia 13 de agosto, que é a festa litúrgica de Santa Dulce dos Pobres. Neste tempo de tantas dificuldades, de aflições, estaremos em comunhão rezando por todos aqueles que, aflitos, pedem a intercessão de Santa Dulce, mas também celebrando este tempo de festa, que é um tempo de graça na vida de todos os devotos, peregrinos,romeiros, do povo fiel, dos admiradores de Santa Dulce”, declarou o reitor do santuário, frei Giovanni Messias.

Essa festa de Santa Dulce acontece em meio ao aumento de visitas no santuário. Após a canonização da freira baiana que dedicou a vida a cuidar dos pobres, em outubro de 2019, o recorde de visita no complexo tinha sido batido em janeiro de 2020, com 31 mil pessoas. Depois, com a pandemia, esse número chegou a zerar por conta do isolamento social, até que, em julho passado, com os protocolos de reabertura das atividades em Salvador, 30,7 mil pessoas visitaram o espaço. “Em agosto, por causa da trezena, é provável que esse número seja supero”, aponta Márcio Didier, gestor do Complexo Turístico Religioso Santa Dulce dos Pobres.

Segundo o gestor, a maioria dos turistas que visitam o santuário são dos estados de Sergipe, Ceará e Pernambuco, além de países da Europa e América, como Portugal, Canadá e Argentina. Além das visitas, também está crescendo as vendas das imagens da Santa Dulce dos Pobres. Didier estima que, no mês de julho, esse aumento foi de 30% comparado a junho.

O 13 de agosto marca a data em que a santa Dulce começou sua religiosa, em 1933.

uma das salas de projeção do antigo Cine Roma, que funcionava na sede do Círculo Operário. O local ainda está em reforma.

Por fim, o quarto ponto fica em espaço onde será montada a sala dos espelhos. O visitante será convidado a refletir sobre momentos de trevas vividos por Santa Dulce e associar com as próprias dificuldades. “Vamos refletir que todo mundo tem um pouco de pobreza e de Dulce dentro de si”, explica Didier. Só depois, o visitante vai ter acesso à cruz.

*COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

OS OITO CAMINHOS DE SANTA DULCE

● 1. FRUTOS DE DULCE

Roteiro É o tradicional circuito pelo Complexo Santuário e passa por:

- Galinheiro
- Memorial Irmã Dulce
- Santuário Santa Dulce dos Pobres
- Capela das Relíquias
- Loja Irmã Dulce
- Dulce Café
- Food truck do Dulce Sabor

- Capela
- Quadra Popó
- Panificação

● 2. NAS PEGADAS DE IRMÃ DULCE

Roteiro Faz o circuito pelas capelas e igrejas e passa por:

- Capela Santo Antônio (Memorial Irmã Dulce)
- Santuário Santa Dulce dos Pobres
- Capela das Relíquias
- Capela Beata Lindalva Justo
- Galeria Santa Dulce
- Caminho da Fé
- Basílica Santuário do Bonfim

● 3. ENCANTOS DO ANJO BOM

Roteiro Possibilita conhecer as belezas da Península de Itapagipe e passar por:

- Santuário Santa Dulce dos Pobres
- Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem
- Ponta de Humaitá
- Igreja e Mosteiro de Nossa Senhora do Monte Serrat
- Fortaleza de Monte Serrat
- Basílica Santuário Senhor Bom Jesus do Bonfim
- Solar Amado Bahia
- Sorveteria Real
- Museu do Sorvete
- Igreja de Nossa Senhora da Penha

● 4. DOCE SABER

Roteiro Para quem quer conhecer a educadora da Santa Dulce e compreende visita aos espaços do Memorial do Centro Educacional Santo Antônio (CESA):

- Escola
- Projetos de música, arte e educação
- Biblioteca

● 5. ESPAÇOS DE SANTA DULCE

Roteiro São os locais por onde Santa Dulce passou e semeou amor e esperança:

- Basílica da Conceição da Praia
- Mercado Modelo
- Antiga Estação de Trem
- Igreja dos Alagados
- Igreja da Boa viagem
- Basílica do Bonfim
- Biblioteca Edgar Santos
- Colégio Costa e Silva
- Ilha dos Ratos.

● 6. OS POBRES DE DULCE

Roteiro Esse mostra os locais onde a santa trabalhou pelo social e passa por:

- Santuário Santa Dulce dos Pobres, onde ocorrerá a ação “Su-per pocket Dulcismo + Sensorial”
- Centro de Convivência do Santo Antônio
- Bairro de Alagados
- Casa de Irmã Violeta
- Largo de Roma

● 7. VOCACIONAL

Roteiro Esse é mais biográfico, mostra como nasceu a santa e passa por:

- Igreja de Santo Antônio Além do Carmo
- Casa do Pão de Santo Antônio
- Igreja de Santana
- Convento Dom Amando (Estrada Velha do Aeroporto)
- Bairro de Alagados
- Santuário Santa Dulce

● 8. CAMINHO DO CÉU

Roteiro Esse é um bônus e contempla outros espaços ligados à história da santa:

- Capela das Relíquias
- Coro do santuário
- Antiga fachada do Círculo Operário da Bahia
- Antiga sala de projeção do Cine Roma
- Sala dos espelhos
- Cruz do Santuário